

I

Para Pastore, o Brasil não pode imitar o México

BRASÍLIA — O modelo de renegociação do endividamento externo adotado pelo México não pode ser transplantado integralmente para as condições brasileiras, que apresentam características específicas, afirmou o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore. O México não necessitou, por exemplo, de dinheiro novo para o próximo ano, nem conta com linhas de crédito interbancário e comercial.

Pastore embarcou ontem para Washington, onde participará da reunião anual do Fundo Monetário Internacional, mas não quis adiantar qualquer indicação sobre a posição a ser mantida pelo Governo na próxima rodada de negociações com os credores.